



ANALFABETISMO FUNCIONAL

Camila Maria Corusse
Luisa Ferreira Fante
Mariana Kimiko Ashida
Paula Macedo Matos Andrade
Rafaela Canhete Berger

Objetivo

- O objetivo do nosso trabalho é mostrar como tem estado a alfabetização no Brasil. Para que isso seja possível, mostraremos uma breve introdução sobre a alfabetização, abordaremos sobre analfabetismo funcional, mostraremos entrevistas e dados que complementam o assunto em questão e concluiremos falando como as propostas piagetianas podem auxiliar esse processo.

Introdução

Alfabetização:

- é vista como proposta de aquisição da escrita e leitura.
- é aquela que favorece a descoberta da **necessidade de escrita no cotidiano** , além de proporcionar um ambiente alfabetizador (maior variedade de práticas sociais de leitura e escrita)
- Seguindo a proposta construtivista, sua aprendizagem se dá pela capacidade de representação do sujeito

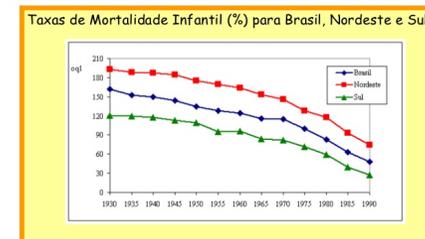
A Importância da Leitura na Alfabetização

- A leitura é a base do processo de alfabetização e também da formação da cidadania. Ao ler uma história a criança desenvolve todo um potencial crítico: pensar, duvidar, questionar.
- Ao falar da alfabetização, não se pode descartar o letramento. Letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno.
- Alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever;
- Letrado é aquele que sabe ler e escrever, mas que responde adequadamente às demandas sociais da leitura e da escrita.
- Não basta a escola ter como objetivos alfabetizar os alunos, ela tem o dever de criar condições para que eles aprendam a escrever textos adequados às suas intenções e aos contextos em que serão lidos e utilizados.
- A leitura é importantíssima para a aprendizagem, pois é através dela que podemos expandir nosso vocabulário, obter conhecimento, impulsiona o raciocínio.

O ANALFABETISMO FUNCIONAL

- O analfabetismo funcional é tipo de instrução em que a pessoa sabe ler e escrever mas é incapaz de interpretar o que lê e de usar a leitura e a escrita em atividades cotidianas.
- Há uma problemática na alfabetização no país. É ensinado apenas a ler e escrever textos corridos, e são esquecidos os textos “não convencionais”, como bulas de remédio, receitas, poemas, tirinhas, gráficos, tabelas, entre outros tipos de texto.
- É necessário inserir e ensinar a leitura destes textos para as crianças, para que elas não apresentem dificuldade quando se depararem com algo do tipo.
- Desta forma, a criança não terá dificuldades de ler e interpretar um texto, e também de montar um texto, com suas estruturas, sendo ele, um poema, uma lista de mercado, um gráfico ou tabela;

Fonte: Google imagens



Fonte: Google imagens



Instituto Nacional de Alfabetismo Funcional (Inaf)

- Parceria com o Instituto Paulo Montenegro e a ONG Ação Educativa;
- Objetivo de pesquisar o nível de alfabetismo da população brasileira entre 15 e 64 anos.
- Havia 4 níveis que separava os brasileiros de acordo com as habilidades em leitura e escrita e em matemática:
 - **Analfabetismo;**
 - **Alfabetismo nível rudimentar;**
 - **Alfabetismo nível básico;**
 - **Alfabetismo nível pleno.**
- Em 2015, mudou para **5 níveis:**
 - **Analfabetos Funcionais:**
 - **Analfabeto;**
 - **Rudimentar.**
 - **Funcionalmente Alfabetizados:**
 - **Elementar;**
 - **Intermediário;**
 - **Proficientes.**

Analfabetos Funcionais:

- **ANALFABETO**

“(...)não conseguem realizar **tarefas simples** que envolvem a leitura de palavras e frases ainda que uma parcela destes consiga ler **números familiares**(...)”

- **RUDIMENTAR**

“(...)capacidade de localizar uma **informação explícita** em textos curtos e familiares, ler e escrever **números usuais** e realizar **operações simples**(...)”

Funcionalmente Alfabetizados:

- **ELEMENTAR**

“(...)leem e compreendem **textos de média extensão**, resolvem problemas envolvendo **operações na ordem dos milhares**, envolvendo uma **sequência simples de operações** e compreendem **gráficos ou tabelas simples**(...)”

- **INTERMEDIÁRIO**

“Localizam informações em **diversos tipos de texto**, resolvem problemas envolvendo **percentagem ou proporções** (...) interpretam e elaboram sínteses de textos diversos e reconhecem **figuras de linguagem**(...)”

- **PROFICIENTES**

“(...)leem textos de **maior complexidade**, (...) , comparam e avaliam informações e **distinguem fato de opinião**. (...) interpretam tabelas e gráficos com **mais de duas variáveis**, compreendendo elementos como **escala, tendências e projeções**.”

Tabela I
Evolução do Indicador de **Alfabetismo Funcional**
população de 15 a 64 anos (%)

	2001/2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005	2007	2009	2011-2012
Analfabeto	12	13	12	11	9	7	6
Rudimentar	27	26	26	26	25	21	21
Básico	34	36	37	38	38	47	47
Pleno	26	25	25	26	28	25	26
Analfabetos funcionais (analfabeto+rudimentar)	39	39	38	37	37	27	27
Alfabetizados funcionalmente (básico+pleno)	61	61	62	63	66	73	73
BASE	2002	2002	2002	2002	2002	2002	2002

Fonte: INAF BRASIL 2001 a 2011

Fatos a serem observados...

- Apenas **26%** da população brasileira de 15 a 64 anos é **plenamente alfabetizada**;
- **27%** da população brasileira **não são capazes de ler e compreender** um textos de **média extensão**;
- Apenas **26%** da população brasileira conseguem interpretar tabelas e gráficos com **mais de duas variáveis**.
- Houve um pequeno progresso quanto a alfabetização, mas **muito pequeno**:
 - Básico em 2001 era 34%, e me 2011 está 47%;
 - Pleno em 2001 era 26%, e em 2011 continua em 26%.

Tabela II
Nível de alfabetismo da população de 15 a 64 anos (%)
 2011-2012

	Até Ensino Fund.I		Ensino Fund.II		Ensino Médio		Ensino Superior	
	2001-2002	2011-2012	2001-2002	2011-2012	2001-2002	2011-2012	2001-2002	2011-2012
Analfabeto	30	21	1	1	0	0	0	0
Rudimentar	44	44	26	25	10	8	2	4
Básico	22	32	51	59	42	57	21	34
Pleno	5	3	22	15	49	35	76	62
Analfabetos funcionais (analfabeto+rudi- mentar)	73	65	27	26	10	8	2	4
Alfabetizados funcionalmente (básico+pleno)	27	35	73	74	90	92	98	96
BASE	797	536	555	476	481	701	167	289

Fonte: INAF BRASIL 2001 a 2011

Fatos a serem observados...

- A maioria dos brasileiros (**65%**), entre 15 e 64 anos que estudaram até a 4ª série do Ensino Fundamental I, atinge **NO MÁXIMO** o grau de **alfabetização rudimentar**. E **21%** dessas pessoas são consideradas **analfabetas**.
- Entre as pessoas que cursam até o Ensino Fundamental II, apenas **15%** podem ser consideradas **plenamente alfabetizadas**.
- No Ensino Médio, **35%** das pessoas atingem o **nível pleno de alfabetismo**, porém, **57%** atingem apenas o **nível básico**.
- Entre aqueles que completam o Ensino Superior, observa-se um número mais elevado que atingem o **grau de alfabetização plena (62%)**.

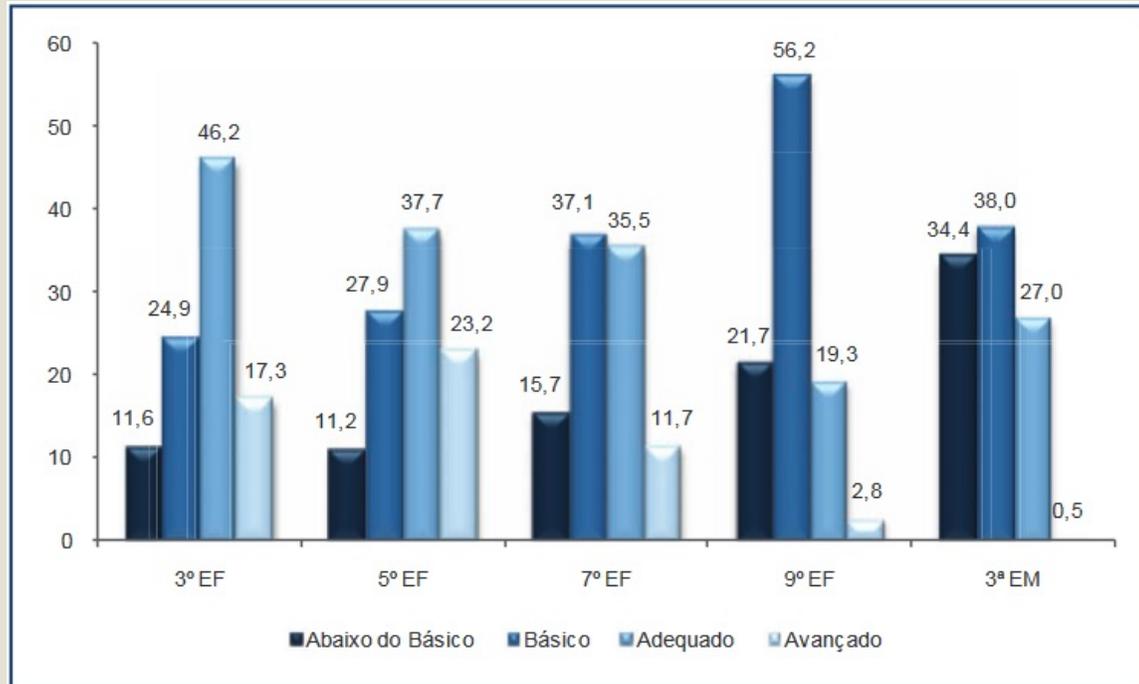
Conclusão sobre os dados do Inaf...

Os dados de 2011 e 2012 confirmam que quanto **maior o nível de escolaridade**, **maior a chance** do indivíduo atingir **bons níveis de alfabetismo**.

Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP)

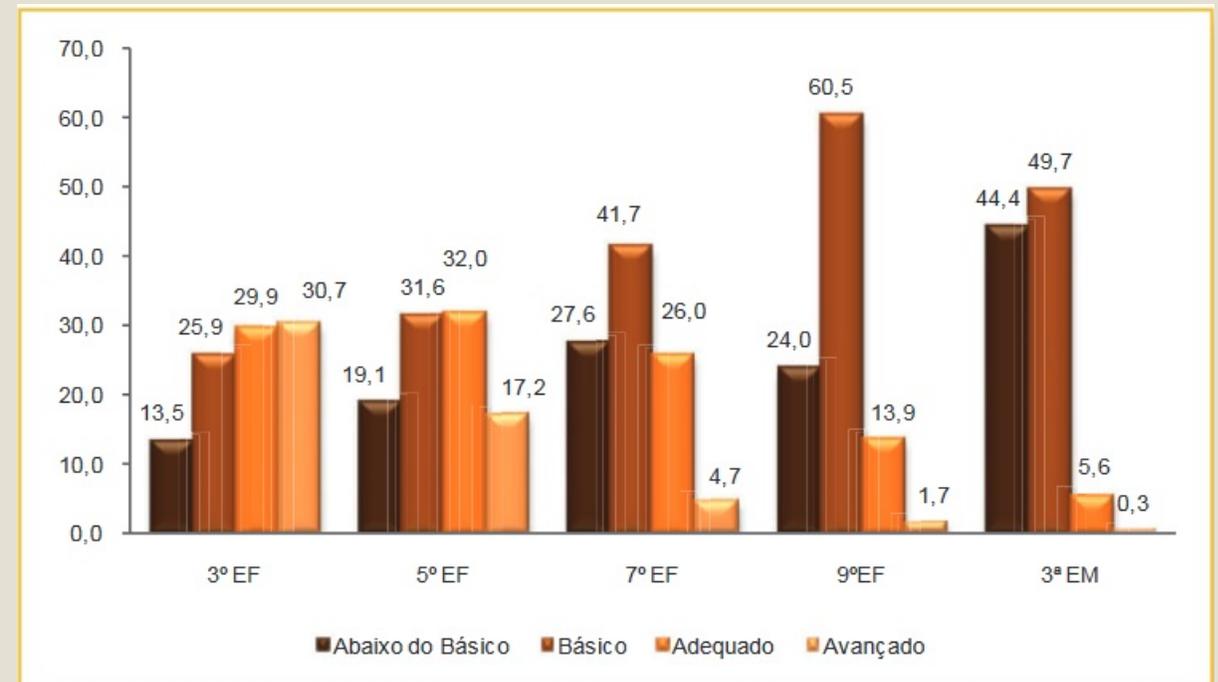
- O SARESP é aplicado pela **Secretaria da Educação** do Estado de São Paulo;
- Finalidade: **fazer um diagnóstico** da situação da **escolaridade básica paulista** e **orientar os gestores** para a melhoria da qualidade educacional;
- Alunos do 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental, e da 3º série do Ensino Médio, totalizando em **1,2 milhões de alunos**;
- Avaliados por meio de provas com questões de **Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Redação**.
- As provas recebem pontuações que podem ser separadas em níveis:
 - Insuficiente: **Abaixo do Básico**;
 - Suficiente: **Básico**;
 - Adequado**;
 - Avançado: **Avançado**.

Percentuais de Alunos por Nível de Proficiência em **Língua Portuguesa**



Fonte: SARESP 2015

Fonte: SARESP 2015



Percentuais de Alunos por Nível de Proficiência em **Matemática**

“A cabeça do Brasileiro” - ALMEIDA, Alberto Carlos -

Pesquisa Social Brasileira realizada em 2007

- Sobre o autor: colunista do jornal Valor Econômico e professor na Universidade Federal Fluminense (UFF). Responsável pelo Pulso Brasil, uma pesquisa mensal sobre consumo, economia e política.
- A pesquisa foi feita com **2.363 pessoas nas cinco regiões do país.**
- O autor fez perguntas em relação a política, economia e comportamento.

Alguns resultados...

- “Se alguém for eleito para um cargo público, deve usá-lo em benefício próprio?”
 - Concordaram:
 - 40% dos analfabetos
 - 03% nível superior ou mais
- “Se os moradores permitirem, os empregados devem usar o elevador social?”
 - Concordaram:
 - 24% dos analfabetos
 - 72% nível superior ou mais
- Aprovam a violência policial
 - 51% dos analfabetos
 - 03% nível superior
- Defendem a proibição dos programas de TV que criticam o governo
 - 56% dos analfabetos
 - 08% nível superior
- Consideram correto recorrer a um “jeitinho” para resolver os problemas, como livrar-se de uma multa de trânsito
 - 57% dos analfabetos
 - 33% nível superior
- Entendem a corrupção como “troca de favores” ou oferta de presentes de pessoas ou empresas a funcionários públicos
 - 20% dos analfabetos
 - 72% nível superior

Conclusões...

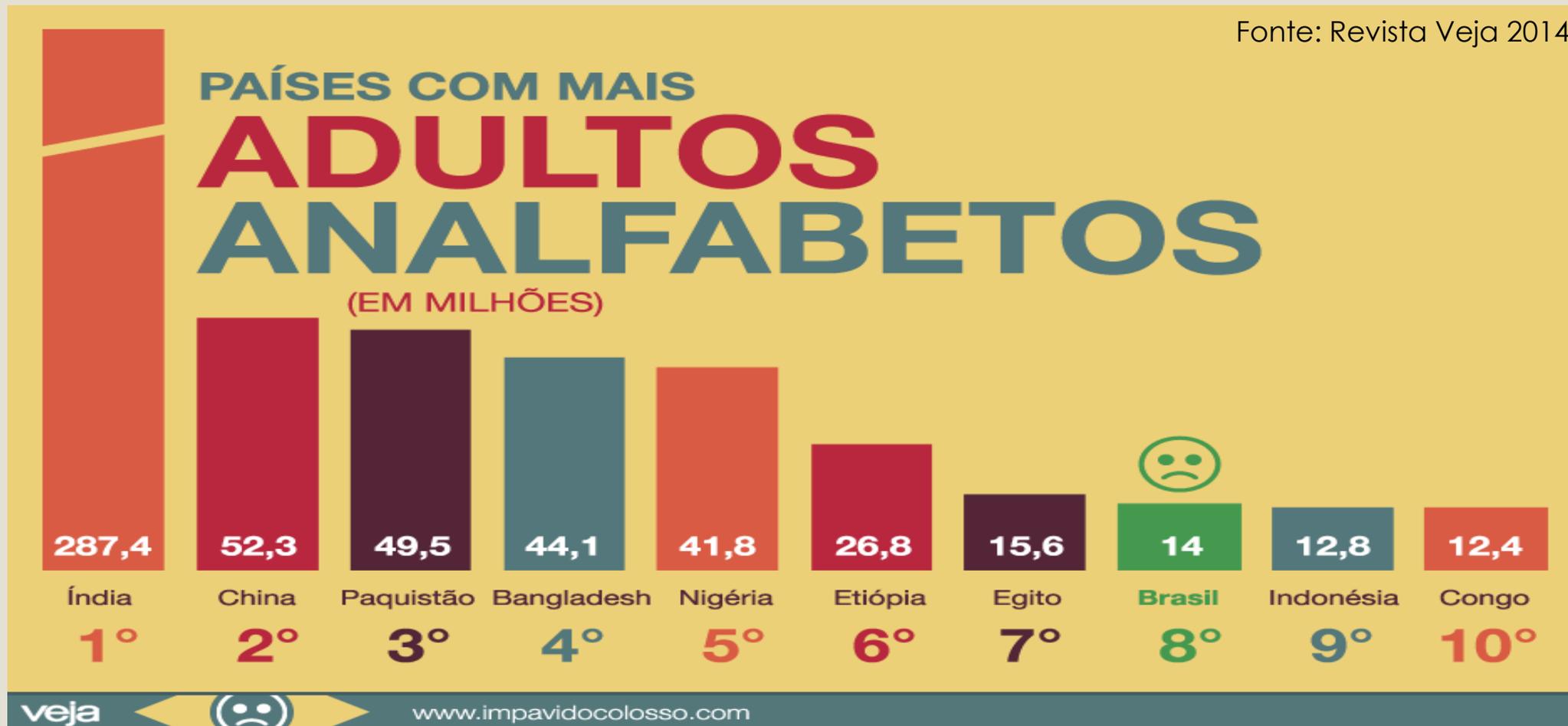
- Segundo essa pesquisa, é possível reparar que a parcela **menos escolarizada** da população:
 - É **mais preconceituosa** em relação à diferenças sexuais e de classe social;
 - Tem **valores sociais menos sólidos**;
 - Tem **“aceita” a corrupção**.
- Através das perguntas do autor, é possível concluir que a **quantidade de anos de estudo é diretamente proporcional à formação de um cidadão menos conservador e mais crítico**.

Palestra realizada na Semana de Educação UFSCar: Francisco José Carvalho Mazzeu.

- Na universidade: “Dificuldade de leitura e escrita, que são decorrentes dos problemas da escolarização básica, temos um problema sério da nossa escolarização”.
- **Por que isso acontece ? Por que o número de analfabetos está diminuindo? Por que ainda existe ?**
- “Nossa população cresceu bastante, nós tínhamos na década de 70 em torno de 100 milhões de habitantes, hoje em dia temos o dobro, esse número dobrou num período em que as pessoas vão mais a escola, isso foi um dos principais fatores que fez com que diminuísse o analfabetismo, então não é que as pessoas estejam se alfabetizando de verdade, que está tendo escola para essas pessoas e que está tudo funcionando, essas pessoas estão diminuindo a sua participação na sociedade, porque a população cresceu”
- A solução dada por Francisco Mazzeu à melhor alfabetização no Brasil, é no investimento de professores, e dever do Estado proporcionar a eles melhores maneiras de transferir a educação para as crianças e adultos.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)

Fonte: Revista Veja 2014



Pesquisa realizada com Professora Rita

- Quais métodos vocês utilizam para a alfabetização?
- ✓ As crianças na escola Freinet aprendem a ler pelo Método Natural de leitura e escrita. É contando (expressão livre), desenhando, pintando que integram de forma global a escrita e a leitura em suas experiências. Partimos das frases ditas pelas crianças ajudando a estabelecer referências necessárias à compreensão da estrutura da linguagem. Dessa forma é possibilitada à criança a interação com a escrita: Leitura Global e afetiva, escrita, Jornal, fichário (retiramos palavras do texto da criança).

- A escola tem resultados positivos com a utilização destes métodos?
- ✓ A nossa escola, esse ano está completando 40 anos e temos recebendo ex-alunos com seus filhos. O retorno dos pais tem sido muito positivo.

- Na escola você tem percebido casos de analfabetismo funcional?
- ✓ Não. As crianças aprendem ler, descobrindo a função social da escrita. A escrita e leitura é trabalhada de forma contextualizada, oferecendo aos alunos situações de comunicações reais tais como: A correspondência interescolar; Jornal; pesquisas; aulas-conferências;

- O Projeto Político Pedagógico da escola ajuda o professor a trazer melhorias para os alunos?
- ✓ O Projeto Político Pedagógico indica a direção a seguir, reforça o embasamento teórico, mostrando ao professor caminhos de reflexão e de ação. Com ele e a partir dele, o professor sentirá segurança em sua proposta, podendo assim preparar suas aulas.

➤ Quais os métodos você utiliza para solucionar as dificuldades de alfabetização?

✓ Desenvolver a oralidade da criança, promover o diálogo, observar características da criança como: concentração, interesse e desempenho maturacional.

- Utilizo a imprensa-gráfica;

- As crianças montam o texto escolhido na roda.(Codificação e decodificação dos textos).

- Jogos com alfabeto;

- Bingo de palavras(contextualizadas);

- Livros de histórias;

-Jogo de memória;

❖ Pesquisa realizada com professora Rita Miassi.

Análise...

A escola trás a informação de que as crianças aprendem descobrindo a função social da escrita, através de brincadeiras, pesquisas, diálogos em rodas de conversas e que a partir disto os professores desenvolvem as atividades de acordo com os interesses deles.

Dito isto podemos considerar que a escola também provoca na criança a busca por respostas, fazendo com que se tornem autônomas. Assim podemos compará-la com a ideia que vem de Piaget de que o aprendizado é construído pelo aluno, e deve ser estimulado a procurar pelo conhecimento, adquirindo a responsabilidade individual, indispensável para a autonomia moral da criança.

“O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola”. *(PIAGET, Jean.)*

Ambiente Alfabetizador

- Leitura e Escrita -> De acordo com **Piaget**, a criança deve ter contato com a escrita, e cabe ao professor fazer com que, a partir da leitura, **o aluno obtenha o interesse pela escrita.**
- A sala de aula deve ser enriquecida com atividades que **desenvolva discussão**, reflexão e tomada de decisões; os alunos sempre justificar suas ideias.
- As atividades devem **fazer sentido para o aluno**, fazendo o pensar crítica seja estimulado.



© CLAUDIA BRISA

FONTE: Google imagens

Conclusão

- O que as propostas piagetianas tem a contribuir para as propostas de alfabetização ?
 - A escola deve acompanhar a curiosidade da criança, propondo atividades com temas que a interessem naquele momento, sem se prender a um currículo rígido.
- “A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.” (PIAGET, Jean. ,1982, p.246)

Referências:

- ALMEIDA, Alberto Carlos. A cabeça do brasileiro. Rio de Janeiro: RECORD, 2007.
- BARBOSA, Priscila. O Construtivismo e Jean Piaget. Disponível em: <<http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/>> Acesso em 30 de agosto de 2016.
- BECKER, Magda. **Letramento, um tema de três gêneros**. Belo Horizonte. Editora Autentica, 1999.
- FOSSILE, Dieysa K. Construtivismo versus sócio interacionismo: uma introdução às teorias cognitivas. Revista Alpha, Patos de Minas, UNIPAM. 2010. p.105-117. Disponível em: <<http://alpha.unipam.edu.br/documents/>> Acesso em 30 de Agosto de 2016.
- FUENTES, André. Brasil é o 8º país com mais adultos analfabetos do mundo. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/impavido-colosso>>. Acesso em: 30 de Agosto de 2016, às 19:04.
- Instituto Paulo Montenegro, Inaf 2011/2012. Disponível em: <http://www.ipm.org.br/pt-br/programas/inaf/relatoriosinafbrasil/Paginas/inaf2011_2012.aspx> Acesso em 26 de agosto de 2016.
- Instituto Paulo Montenegro, Indicador de Alfabetismo Funcional. Disponível em: <<http://www.ipm.org.br/pt-br/programas/inaf/Paginas/default.aspx>> Acesso em 26 de agosto de 2016.

- MAZZEU, Francisco J. C. (2016) Palestra da Semana da Educação UFSCar.
- MIASSI, Rita. (2016) Entrevista feita com a Professora da Escola Oca do Curumins, São Carlos-SP
- PIAGET, Jean. Disponível em: <<http://www.educarparacrescer.abril.com.br>> Acesso em: 25 de agosto de 2016.
- Piaget, J. (1976). Psicologia e Pedagogia. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- SARESP, 2015. Disponível em: <<http://saresp.fde.sp.gov.br/2015/#>> Acesso em 26 de agosto de 2016.
- Secretaria da Educação, SARESP. Disponível em: <<http://www.educacao.sp.gov.br/saresp>> Acesso em 26 de agosto de 2016.
- TOGNETTA, Luciene R. Paulino (org). Alfabetização: teoria e prática. As diferentes fases da alfabetização e possibilidades de invenção. 2003.
- TOGNETTA, Luciene. Alfabetização em destaque: repensando as estratégias de construção da escrita. – Americana, 2005.